

# LESÕES ORAIS NUMA POPULAÇÃO GERIÁTRICA

125



Oliveira, A<sup>1</sup>; Pacheco, B<sup>1</sup>; Oliveira, C<sup>1</sup>; Alves, J<sup>1</sup>; Rosas, S<sup>1</sup>; Monteiro, L<sup>2</sup>

1. Médicos Dentistas

2. Professor Auxiliar Convocado do curso de Mestrado Integrado em Medicina Dentária do IUCS

## Introdução

O envelhecimento populacional é uma realidade mundial que decorreu de uma melhoria da qualidade de vida.<sup>1</sup> No ano de 2011, em Portugal, a população idosa representava cerca de 19,4% da população total. No presente ano, segundo o Instituto da Segurança Social (ISS) existem 78.104 idosos em lares, enquanto outros 76.188 usufruem de apoio domiciliário.<sup>2</sup>

Os pacientes institucionalizados são os mais débeis e funcionalmente dependentes entre a população geriátrica. Nestes é possível verificar um pior estado de saúde oral por possuírem um acesso limitado a cuidados dentários adequados.<sup>3</sup> As lesões orais mais frequentemente observadas na cavidade oral geriátrica são: candidíase, doenças vesículo-bolhosas, mucosite oral, lesões pré malignas e estomatite protética.<sup>4</sup> Assim sendo, a população geriátrica representa um desafio atual à medicina dentária exigindo uma ação multidisciplinar.

## Objetivos

Determinar a prevalência das lesões orais mais frequentes numa população geriátrica institucionalizada no concelho de Vila Nova de Famalicão.

## Materiais e Métodos

Realizou-se uma pesquisa bibliográfica na base de dados científica PubMed (<http://www.pubmed.gov>). O critério para a escolha dos artigos teve por base a abordagem clara de todas as palavras-chave (“Geriatrics”, “Oral Diseases”, “Oral Pathology”) e o facto de se tratarem de publicações relativamente recentes (a partir de 2003).

Posteriormente, foram rastreados 461 idosos, frequentadores de 12 lares de 3ª idade do concelho de Vila Nova de Famalicão, onde a cada utente foi efetuado um exame clínico e preenchido um questionário.

## Resultados

Dos 461 idosos rastreados foram detetadas 79 lesões orais: quinze estomatites protéticas, catorze hemangiomas, catorze candidíases, onze queilites angulares, seis fibromas, cinco lipomas, cinco tórus (palatinos\mandibulares), quatro epúlides fissuradas, duas línguas geográficas, dois líquens planos erosivos e um mucocelo.

Lesões Oraís Detetadas											
Estomatites Protéticas	Hemangiomas	Candidíases	Queilites Angulares	Fibromas	Tórus	Lipomas	Epúlides Fissuradas	Língua Geográficas	Líquens Planos Erosivos	Mucocelo	Total
15	14	14	11	6	5	5	4	2	2	1	79



## Conclusão

As Lesões Oraís mais predominantemente encontradas na população de estudo foram Estomatites Protéticas (18%), Hemangiomas (17%), Candidíases (17%) e Queilites Angulares (14%).